

POETAS ESQUECIDOS

BARBOSA FREITAS

Antônio Barbosa de Freitas era o seu nome, por inteiro. A história registra-lhe apenas o nome da mãe: d. Maria Barbosa da Silva. Poeta e dramaturgo, com estilo à Castro Alves. Diz dêle o Barão de Studart: "Apareceu em público em 1879 com a poesia "Hipócrates ou o Médico" a que se seguiram muitas e muitas outras, algumas das quais verdadeiras jóias literárias."

São suas obras: Poesias, livro publicado em 1892, onde está incluída a bela poesia "A Lenda do Sol"; "D. Juan Cacique", "Poema Biográfico" ou a "Epopéia do Famoso João dos Santos"; "Helveciadas".

A maior parte da produção poética do esquecido Barbosa de Freitas foi publicada *post mortem* do poeta, por gentileza de amigos. Deixou um drama intitulado *Joaquim de Sousa*, produção essa feita em Maranguape, segundo o Barão de Studart.

O falecido acadêmico José Waldo Ribeiro Ramos tem um completo trabalho sobre Barbosa de Freitas, sob o título *Ignorante Sublime*, trabalho que vem indicado, na História da Literatura Cearense, de Dolor Barreira.

Barbosa de Freitas é considerado por Dolor Barreira e José Waldo como elemento da poesia condoreira no Ceará.